

***As funções da palavra de Deus –
embelezar e matar –
para a igreja como noiva gloriosa de Cristo
e guerreiro corporativo de Deus***

Leitura bíblica: Ef 5:26-27; 6:17-18; Ap 19:7-9, 11-16

Dia 1

I. A função embelezadora da palavra de Deus é para que a igreja seja preparada a fim de ser a noiva gloriosa de Cristo e a função de matar que a palavra de Deus tem é para que a igreja funcione como o guerreiro corporativo de Deus ao matar o Seu adversário (Ef 5:26-27; 6:17-18; Ap 19:7-9, 11-16):

- A. Em Efésios 5, a palavra é para nutrir, o que leva ao embelezamento da noiva, mas em Efésios 6, a palavra é para matar, o que capacita a igreja como guerreiro corporativo a entrar na guerra espiritual.
- B. A função embelezadora da palavra de Deus produz a igreja à imagem de Deus e a função de matar que a palavra de Deus tem resulta na igreja com o domínio de Deus (Gn 1:26).
- C. Os vencedores vivem por toda palavra que procede da boca de Deus para serem governados, controlados, regidos e restringidos pela Palavra de Deus ao segui-Lo a fim de se tornarem a Sua noiva para a Sua expressão e a fim de derrotarem o Seu inimigo para o Seu domínio (Mt 4:4; Dt 17:18-20; Ap 19:13-14).
- D. O Senhor Jesus veio, como a Palavra de Deus na carne, para redimir a igreja judicialmente (Jo 1:14), Ele tornou-se o Espírito que dá vida, como a palavra de Deus, para salvar a igreja organicamente (1Co 15:45b; Ef 5:26; 6:17) e Ele regressará, como a Palavra de Deus, juntamente com os Seus vencedores para estabelecer o Seu reino na terra (Ap 19:13-16; 17:14; Dn 2:34-35, 44-45).

II. Como noiva, a igreja tem de ser formosa, “sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante”; o embelezamento da igreja ocorre pelo fato de Cristo, como Espírito que dá vida, santificar a igreja,

purificando-a pelo lavar (lit. bacia) da água na palavra (Ef 5:26-27):

- A. A beleza da noiva provém do próprio Cristo que é trabalhado na igreja e que, depois, é expressado por meio da igreja; a nossa única beleza é o reflexo de Cristo, é o fato de Cristo resplandecer a partir do nosso interior (2Co 3:16-18).
- B. No passado, Cristo, como Redentor, entregou-se pela igreja (Ef 5:25) para a redimir e lhe infundir vida (Jo 19:34); no presente, como Espírito que dá vida, Ele a santifica, embelezando-a, pelo lavar (a bacia) da água na palavra; e, no futuro, como Noivo, Ele irá apresentá-la a Si mesmo como o Seu complemento para a Sua satisfação (Ef 5:26-27; cf. Ct 8:13-14).
- C. Se os sacerdotes no tabernáculo não se lavassem na bacia, não era possível que o tabernáculo funcionasse; do mesmo modo, a não ser que sejamos purificados da contaminação terrena pela bacia da água na palavra, não é possível que a vida da igreja funcione (Êx 30:17-21; Ef 5:26).
- D. A Bíblia fala de dois tipos de contaminação: a contaminação que provém do pecado e a contaminação que provém do contato terreno, de estar em contato com as coisas do mundo (cf. Jo 13:12-17).
- E. O lavar efetuado na bacia não representa o lavar do pecado realizado pelo sangue de Cristo, mas o lavar da contaminação que provém de contatar as coisas terrenas, esse lavar é realizado pelo Espírito que dá vida e que fala:
 1. O Espírito que dá vida é o Espírito que fala e o que Ele fala instantaneamente e no momento presente (gr. *rhema*) é a palavra que nos lava.
 2. A maneira de ter o lavar da água na palavra é orar-ler a Palavra (Ef 6:17-18).
 3. Se dia-a-dia não houver o falar do Senhor em nós, então, o Espírito estará ausente em nossa experiência prática, pois o falar do Senhor é, na verdade, o Espírito (Jo 6:63; Ef 6:17).
 4. Desde que tenhamos a palavra presente do Senhor,

Dia 2

e

Dia 3

Dia 4

temos o Espírito que dá vida; sabemos que Cristo, como nossa pessoa, está conosco pelo Seu falar, pois o Seu falar é a presença do Espírito que dá vida.

- F. A bacia tipifica o poder de lavar do Espírito que dá vida que resultou da morte de Cristo; a localização da bacia, que estava depois do altar, significa que o poder de lavar da bacia provém do juízo de Deus no altar:
1. Depois de passar pelo juízo pleno de Deus no altar (a cruz), o Cristo crucificado entrou em ressurreição e tornou-se o Espírito que dá vida que nos lava (1Co 15:45; 6:11; Tt 3:5).
 2. As dimensões da bacia não são fornecidas e isso significa que o Espírito que dá vida é imensurável, ilimitado (Jo 3:34).
- G. A bacia era de bronze e foi feita a partir dos espelhos das mulheres que serviam à entrada da tenda da congregação (Êx 38:8):
1. O bronze representa o justo juízo de Deus (cf. Nm 16:38-39; 21:9).
 2. A bacia de bronze era um espelho que podia refletir e expor, o que indica que a palavra de Cristo tem poder para expor e julgar a nossa impureza e mostrar a necessidade que temos de ser lavados.

Dia 5

III. Temos de tomar “a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus, por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo no espírito” (Ef 6:17-18a):

- A. O pronome relativo *o qual* refere-se ao *Espírito* e não à *espada*, o que indica que o Espírito é a palavra de Deus; tanto o Espírito como a palavra são Cristo (2Co 3:17; Ap 19:13).
- B. Cristo, como o Espírito e a palavra, provê-nos uma espada como uma arma de ataque para derrotar e matar o adversário.
- C. A espada, o Espírito e a palavra são um só; quando a palavra constante na Bíblia se torna a palavra instantânea, essa palavra é o Espírito como a espada que mata o adversário.
- D. Devemos orar-ler a Palavra principalmente para experimentar a espada como o instrumento aniquilador para

Dia 6

matar o adversário de Deus; uma vez que o inimigo se injetou em nós, precisamos que o poder que a palavra tem para matar nos seja aplicado para lidar com os elementos do adversário interiormente (Ef 6:17-18).

- E. Orar-ler é a maneira prática de matar os elementos negativos que temos interiormente.
- F. Uma vez que o ego é o maior inimigo, temos de experimentar o poder que a palavra de Deus tem para matar; quanto mais tomarmos a palavra com o seu poder que mata, mais o nosso orgulho e todos os elementos negativos que estão em nós serão mortos.
- G. Quando oramos-lemos a Palavra, a batalha intensifica-se à medida que os elementos negativos em nós são mortos; por fim, o ego, o pior inimigo de todos, será morto.

Suprimento Matinal

Ef Para santificá-la, purificando-a pelo lavar da água na 5:26-27 palavra, a fim de apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito.

6:17-18 E tomai (...) a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus, por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo no espírito...

Orar-ler é a maneira de exterminar o adversário em nós. Todo dia e em toda situação você precisa orar-ler. Sempre que tiver problemas com algo negativo no interior, tome a palavra de Deus por meio de oração no espírito. Ao fazer isso, o elemento negativo será exterminado.

Em Efésios 5, a palavra visa alimentar, e isso leva ao embelezamento da Noiva. Mas em Efésios 6 a palavra visa exterminar, o que capacita a igreja, como guerreiro corporativo, a lutar a guerra espiritual. O adversário em nosso interior é morto pela palavra exterminadora. Às vezes vencemos o inimigo objetivamente, mas somos derrotados pelo adversário subjetivamente. Embora nos regozijemos porque o inimigo foge exteriormente, ainda somos perturbados pelo adversário em nós, que permanece. Por essa razão, devemos estar mais preocupados com o adversário oculto em nosso interior. Vamos eliminá-lo orando-lendo a palavra. (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 945)

Leitura de Hoje

Agora Cristo nos prepara para ser Sua Noiva. Virá a hora em que Ele apresentará essa Noiva a Si mesmo. Com certeza, quando for apresentada, ela não terá nenhuma mancha ou ruga. Cristo não verá nada nela, a não ser beleza. Essa beleza será o reflexo do que Ele é. (...) A beleza da Noiva (...) vem do próprio Cristo trabalhado na igreja e então expressado por ela. Nossa beleza não é nosso comportamento. Nossa única beleza é o reflexo de Cristo, o brilho Dele que procede do nosso interior. O que Ele aprecia em nós é a expressão Dele mesmo em nós. Qualquer coisa inferior a isso não atingirá Seu padrão ou

ganhará o Seu apreço.

Em primeiro lugar Cristo deve vir a nós, e então ser assimilado por nós. Depois Ele será capaz de brilhar de nós. Esse brilho é a glória da Noiva, a manifestação da divindade por meio da humanidade. A beleza verdadeira é a humanidade expressando os atributos divinos. Nada no universo é tão esplêndido quanto essa expressão. Portanto, a beleza da Noiva é Cristo brilhando em nós. É [uma] questão da divindade expressada pela humanidade. Por meio de nossa humanidade há uma expressão da cor, da aparência, do aroma, da natureza e do caráter divinos. Aleluia por tal beleza!

No dia do casamento, o noivo se preocupa muito mais com a beleza da noiva do que com sua capacidade. Da mesma maneira, (...) o Senhor Jesus se preocupa muito mais com nossa beleza do que com nossa função. Não preste muita atenção a tornar-se capaz, qualificado e dotado em função. (...) Um dia o Senhor nos mostrará que a coisa com a qual Ele mais se preocupa não é nossa habilidade; [Ele se preocupa com a] Sua própria beleza expressada por meio da nossa humanidade. Cristo não tenciona apresentar a Si mesmo uma igreja capaz. A igreja apresentada a Ele será gloriosa e formosa, sem mácula, ruga ou qualquer coisa semelhante. Se quisermos que nossos defeitos e imperfeições sejam removidos, precisamos receber mais e mais de Cristo. Ele não deve somente energizar-nos para que exerçamos nossa função, mas também embelezar-nos para que sejamos Sua Noiva.

Na época do casamento a igreja precisará de beleza, e não de força. A igreja hoje é embelezada participando de Cristo, digerindo-O e assimilando-O! Quanto mais experimentarmos dessa maneira Cristo que habita em nós, mais Ele substituirá nossas manchas e rugas com Seu elemento, e mais Suas riquezas com os atributos divinos se tornarão nossa beleza. Então [estaremos] preparados para ser apresentados a Ele como Sua Noiva amável. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 919-920)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 71, 95

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef ...Também Cristo amou a igreja e se entregou por ela 5:25-27 para santificá-la, purificando-a pelo lavar da água na palavra, a fim de apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito.

Efésios 5:25-27 nos apresenta Cristo em três estágios. O versículo 25 diz que Ele amou a igreja e Se entregou por ela. Aqui O vemos no estágio da carne. O versículo 26 fala que Ele a santifica purificando-a pelo lavar da água na palavra. Nesse versículo temos Cristo no estágio do Espírito que dá vida. Por fim, um terceiro estágio é revelado no versículo 27, que diz que Ele a apresentará a Si mesmo em Sua volta. Portanto, nesse estágio Ele será o Noivo recebendo a Noiva. O primeiro estágio ocorreu no passado, o segundo acontece no presente e o terceiro será no futuro. No primeiro estágio Cristo foi o Redentor; no segundo, é o Espírito que dá vida; no terceiro, será o Noivo. (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 533)

Leitura de Hoje

Foi na carne que o Senhor Se entregou por nós. Se não Se tivesse entregado como homem na carne, não nos seria possível ganhá-Lo. (...) De acordo com Hebreus 2, Cristo não assumiu a natureza de anjos, antes, de fato, assumiu sangue e carne. Além disso, João 1 diz que a Palavra, que era Deus e estava com Deus, tornou-se carne (v. 14). Grande é o mistério da piedade: Deus foi manifestado na carne (1Tm 3:16). Deus não pode ser manifestado nos anjos; pode ser manifestado apenas na carne.

Se [Cristo] não Se tivesse revestido da natureza humana, ser-nos-ia impossível recebê-Lo. O próprio Cristo que tomamos como nossa pessoa é o Homem-Deus. É-nos impossível receber a Deus diretamente. Somente após Ele se ter tornado o Homem-Deus é que podemos recebê-Lo em nós como nossa vida e pessoa.

Após ter-Se entregado por nós na carne, o Senhor Jesus foi ressuscitado, e em ressurreição tornou-se o Espírito que dá vida (1Co

15:45). Como tal, Ele é o Espírito que fala. Tudo o que Ele fala é a Palavra que nos lava. O termo grego traduzido por *palavra* em Efésios 5:26 não é *logos*, a palavra constante, e, sim, *rhema*, que denota a palavra instantânea, a palavra que o Senhor fala agora a nós. Como Espírito que dá vida, o Senhor não está quieto; Ele fala constantemente. Se você O tomar como sua pessoa, descobrirá quanto Ele deseja falar no seu interior. Os ídolos são mudos, mas o Cristo que habita em nós fala [constantemente]. Ninguém que O tome como sua vida e pessoa consegue ficar quieto. Pelo contrário, é constrangido por Cristo a falar.

Se não houver nenhum falar, nenhuma *rhema*, em nossa experiência, o Espírito está ausente, pois o falar do Senhor é, na verdade, o Espírito. Desde que tenhamos a palavra presente do Senhor, temos o Espírito, o Espírito que dá vida. Não podemos separar Cristo como Espírito que dá vida do Seu falar. Sua presença consiste em Seu falar. (...) Sem Seu falar em nosso interior, não temos Sua presença. Mas se nos voltarmos a Ele e levarmos a sério recebê-Lo como nossa vida e pessoa, Seu falar recomeçará. Seu falar é a palavra viva, a palavra viva é o Espírito, e o Espírito é nosso Cristo maravilhoso. Como Ele é prático, subjetivo, íntimo e real como Espírito que fala!

Por meio do falar do Senhor em nosso interior como o Espírito que dá vida, tornamo-nos igreja gloriosa, santa e sem defeito. Hoje esperamos a volta do Senhor, sabendo que quando Ele vier, irá apresentar-nos a Si mesmo igreja gloriosa, santa e sem defeito. Nesse momento, experimentaremos Cristo no terceiro estágio, como Noivo vindo para a Noiva. Até lá, nossa necessidade é tomar Cristo diariamente como nossa pessoa e ser limpos, purificados e santificados por meio do falar do Espírito que dá vida. Desse modo passaremos por uma mudança metabólica que conduz à transformação em vida, necessária para a vida da igreja. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 534-536, 539-540)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 54-55

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Êx Farás também uma bacia de bronze (...) para lavar. (...) 30:18-21 Nela, Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés. Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram; ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao SENHOR. Lavarão, pois, as mãos e os pés, para que não morram...

A bacia é para o funcionamento do tabernáculo. No átrio exterior, havia o altar e a bacia; no Santo Lugar, havia a mesa, o candelabro e o altar do incenso; e no Santo dos Santos, estava a arca. (...) Sem a bacia, nada do que havia no tabernáculo nem no átrio exterior podia operar. Era necessário que os sacrifícios fossem oferecidos no altar, para que o tabernáculo funcionasse. (...) Também era necessário que os sacerdotes entrassem no Santo Lugar para dispor o pão na mesa e acender as lâmpadas (...) [e] interceder junto ao altar do incenso. Tudo isso tem a ver com o funcionamento do tabernáculo. Quando os sacerdotes vinham oferecer alguma coisa a Deus no altar ou vinham ao tabernáculo para servir, primeiro tinham de lavar as mãos na bacia. Se os sacerdotes não se lavassem na bacia, o tabernáculo não poderia funcionar. (...) Se a bacia fosse removida do átrio exterior, todas as outras coisas do tabernáculo e do átrio exterior, ainda estariam completas. No entanto, elas não poderiam funcionar. (*Life-study of Exodus*, pp. 1669-1670)

Leitura de Hoje

O serviço dos sacerdotes no átrio exterior e no tabernáculo dependia de os sacerdotes se lavarem na bacia. (...) Confessar os pecados ao Senhor é experimentar um tipo de lavar. No entanto, esse é o lavar do sangue, não o lavar da água na bacia. Precisamos do sangue, para lavar o nosso pecado, pecados, culpas e transgressões. Também precisamos que o sangue nos lave dos nossos erros, falhas, defeitos, derrotas e fraquezas. (...) No entanto, o Senhor Jesus usou água quando lavou os pés dos discípulos. Para esse lavar não era preciso sangue. Os pés dos discípulos estavam sujos e tinham de ser lavados com

água. O problema não era o pecado, mas o pó ou contaminação.

A Bíblia (...) fala de dois tipos de contaminação: a contaminação que provém do pecado e a contaminação que provém do contato terreno. (...) Podemos ficar contaminados (...) ao contatar as coisas do mundo.

Lavo sempre as mãos antes de comer, porque sei que na terra há pó por todo lado. As nossas mãos podem ficar sujas, apenas por tocarmos a roupa. Da mesma maneira, é muito fácil ficar espiritualmente contaminado por contatar as coisas terrenas. Ficamos contaminados simplesmente por vivermos e andarmos na terra.

Quando oramos para oferecer alguma coisa ao Senhor, primeiro temos de lavar as mãos e até os pés na bacia. Vir à reunião para funcionar é, na verdade, vir ao tabernáculo para servir o Senhor. Antes de servirmos o Senhor no tabernáculo, temos de lavar-nos. Todavia, na vida cristã de muitos crentes e no serviço que rendem a Deus parece que não há nenhuma bacia. Eles têm mãos sujas quando vêm ao altar para fazer uma oferta a Deus. Eles podem vir às reuniões da igreja e servir sem lavarem as mãos na bacia. Esse tipo de serviço traz morte. É por essa razão que Êxodo 30:21 diz: “Lavarão, pois, as mãos e os pés, para que não morram”.

Temos de ser cuidadosos para não tocar o serviço de Deus sem termos, primeiro, lavado as mãos na bacia. Se tentarmos servir Deus no tabernáculo com mãos impuras, morreremos, espiritualmente falando. Há tanta morte entre os cristãos hoje! Quanto mais eles servem, mais morte têm, porque eles servem com mãos impuras. Orar e servir com mãos impuras traz morte.

Se não orarmos nas reuniões nem funcionarmos, num sentido, podemos estar vivos até certo ponto. No entanto, se orarmos ou funcionarmos sem nos lavarmos na bacia, traremos morte sobre nós e espalharemos morte aos outros. A morte é o resultado de tentarmos orar ou servir sem nos lavarmos na bacia. (*Life-study of Exodus*, pp. 1670-1673)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Êxodo, mens. 156

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Tt Não por obras de justiça que nós fizemos, mas segundo 3:5 a Sua misericórdia, Ele nos salvou mediante o lavar da regeneração e a renovação do Espírito Santo.

Êx Fez também a bacia de bronze, com o seu suporte de 38:8 bronze, dos espelhos das mulheres que se reuniam para ministrar à porta da tenda da congregação.

A bacia, quanto à sua localização, está situada depois do altar, mas, quanto à sua função, está antes do altar. Quando os sacerdotes vinham ministrar no altar, primeiro, tinham de lavar-se na bacia. Eles também tinham de se lavar na bacia antes de entrarem no tabernáculo para ministrarem.

A localização da bacia indica que ela provém do altar. O altar estava revestido com bronze e a bacia era feita de bronze. Em tipologia, o bronze representa o juízo de Deus. O altar tipifica a cruz de Cristo. Junto ao altar, junto à cruz, o juízo de Deus era exercido ao máximo. Do juízo de Deus exercido no altar, a bacia foi produzida. O bronze do altar representa juízo, mas o bronze da bacia representa o resultado do juízo de Deus. (...) O poder de lavar da bacia procede do juízo de Deus.

Tito 3:5 fala do lavar da regeneração e da renovação do Espírito Santo. Esse versículo revela que o Espírito que dá vida, o Espírito da vida, é o poder de lavar. Portanto, a bacia representa o lavar realizado pelo Espírito que dá vida.

A bacia representa o poder de lavar do Espírito que dá vida gerado pela morte de Cristo. O altar representa a redenção de Cristo e a bacia representa o lavar do Espírito que dá vida. (...) O Espírito que dá vida é, na verdade, o próprio Cristo. Depois de passar pelo juízo pleno de Deus e entrar em ressurreição, o Cristo crucificado tornou-se o Espírito que dá vida que nos lava. (*Life-study of Exodus*, pp. 1673-1674)

Leitura de Hoje

O bronze usado para revestir o altar era proveniente dos

incensários dos duzentos e cinquenta rebeldes que foram julgados por Deus (...) (Nm 16:37-38). (...) Portanto, o bronze usado para revestir o altar servia para lembrar o juízo de Deus sobre a rebelião.

O bronze da bacia veio dos espelhos das mulheres que se reuniam à porta da tenda da congregação (Êx 38:8). (...) Isso implica que a bacia de bronze era um espelho que podia refletir e expor. Enquanto o bronze do altar servia para lembrar o juízo de Deus, o bronze da bacia era um espelho para expor o povo de Deus e indicava que o juízo sofrido por Cristo na cruz tem poder para nos expor.

A impureza dos que vinham à bacia era exposta. Assim, eles podiam perceber a necessidade que tinham de se lavar. (...) O bronze da bacia é um espelho que reflete a nossa condição e expõe como estamos sujos.

Na bacia temos o bronze, o espelho e a água. Quando estamos junto à bacia, o bronze deve lembrar-nos que tudo o que é pecaminoso, terreno e carnal foi julgado por Deus na cruz. Todavia, embora confessemos os nossos pecados, podemos não ver o quanto ainda somos mundanos e carnis. Aos olhos de Deus, fomos redimidos, mas ainda precisamos lavar-nos. Temos de ser lavados pela água da bacia, já que fomos redimidos pelo sangue junto ao altar.

Quanto mais andarmos no Espírito e vivermos no espírito mesclado, mais seremos lavados. Cada lavagem deve lembrar-nos para não irmos a certos lugares, contarmos certas pessoas ou estarmos envolvidos em situações que nos contaminem. Embora não façamos nada pecaminoso, podemos tocar algumas coisas mundanas e naturais e, assim, ser contaminados. Se permanecermos numa condição de contaminação, não conseguiremos orar, servir o Senhor nem funcionar nas reuniões. Se tentarmos funcionar sem nos lavarmos da contaminação na bacia, experimentaremos morte.

Êxodo 30:19 [diz]: “Nela, Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés”. Esse lavar significa o lavar da contaminação que vem do contato terreno (Jo 13:10). (*Life-study of Exodus*, pp. 1674-1676)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 56, 58

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 6:17-18 **E tomai o capacete da salvação e a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus, por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo no espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.**

2Co 3:17 **Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.**

Ap 19:13 **Está vestido com uma veste embebida de sangue; e o seu nome se chama a Palavra de Deus.**

Em Efésios 6:17 Paulo (...) fala da “espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus”. De todos os seis itens da armadura de Deus, esse é o único para atacar o inimigo. Com a espada cortamos o inimigo em pedaços. Contudo, não tomamos a espada em primeiro lugar. Pelo contrário, devemos primeiramente cingir-nos com o cinto, vestir a couraça e calçar os sapatos, e depois tomar o escudo da fé e o capacete da salvação. Então, quando estamos totalmente protegidos e temos a salvação como porção, podemos receber a espada do Espírito. (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 626)

Leitura de Hoje

Em Efésios 6:17, o pronome relativo “o qual” refere-se a “Espírito”, e não a “espada”. Isso indica que o Espírito é a palavra de Deus, os quais são Cristo (2Co 3:17; Ap 19:13). Se escrevesse esse versículo eu diria “a espada da palavra de Deus”. Mas Paulo fala da “espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus”. Essa é a espada do Espírito ou a espada da palavra? A maioria dos leitores acha que Paulo dizia que a espada é a palavra, e o Espírito brande a espada. Interpretei esse versículo assim por muitos anos. Achava que era o Espírito, e não eu, que usava a espada. Em outras palavras, segundo esse entendimento, a espada é a palavra, e Aquele que usa a espada para matar o inimigo é o Espírito. Desde a juventude foi-me ensinado que o Espírito nos ajuda a usar a palavra de Deus como espada. Mas esse não é o significado aqui. O significado correto é que o Espírito é a própria espada, e não o que usa a espada. A Palavra de Deus também é uma

espada. A espada é o Espírito, e o Espírito é a Palavra. Temos aqui três que são um: a espada, o Espírito, e a palavra.

Meu encargo principal (...) é sobre essa questão. A Palavra é a Bíblia. Mas se essa Palavra for somente letras impressas, não é o Espírito nem a espada. O termo grego para *palavra* no versículo 17 é *rhema*, a palavra instantânea falada na hora pelo Espírito, em qualquer situação. Quando o *logos*, a palavra constante na Bíblia, torna-se a *rhema* instantânea, essa *rhema* será o Espírito. Essa *rhema*, que se torna o Espírito, é a espada que corta o inimigo em pedaços. Por exemplo, podemos ler certo versículo várias vezes, somente para tê-lo como *logos*, uma palavra em letras. Tal palavra não pode matar nada. Mas um dia esse versículo se torna *rhema* a nós, o falar presente, instantâneo, vivo. Nesse momento essa *rhema* torna-se o Espírito. Por essa razão, em João 6:63 o Senhor Jesus disse: “As palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida”. Aqui o texto grego também usa *rhema*. A palavra instantânea, presente, é o Espírito. Esse tipo de palavra é a espada. Portanto, a espada, o Espírito e a palavra são três que são um. Além disso, somos nós, e não o Espírito, que empunhamos essa espada para matar o inimigo.

Em nossa experiência cristã, a palavra e o Espírito sempre devem ser um. É totalmente falso dizer que tomamos o Espírito sem tomar a palavra. Sem tomar a palavra, não podemos ter o Espírito. Em minha experiência, recebo o Espírito principalmente por meio da palavra. Quando contato a Palavra de maneira viva, ela se torna o Espírito para mim. Contudo, alguns tomam a Bíblia sem o Espírito. Isso também é errado. Os que desejam cultivar flores precisam tanto das sementes como da vida contida nas sementes. É impossível separar a vida que está nas sementes das próprias sementes. Para ter a vida, devemos ter as sementes. A relação entre a Palavra e o Espírito é como a relação entre as sementes e a vida. Devemos ter ambas. O Senhor Jesus é o Espírito e a Palavra. Ele não é o Espírito sem ser a Palavra, nem a Palavra sem ser o Espírito. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 626-628)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 65

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita;
6:63 as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.

1Co Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão,
15:45 tornou-se alma vivente”. O último Adão tornou-se Espírito que dá vida.

Visto que Ele é tanto a Palavra como o Espírito, criou-nos com uma mente para entender, e um espírito para receber. Quando vamos à Bíblia, devemos exercitar tanto a mente como o espírito. Lendo exercitamos a mente, e orando exercitamos o espírito. Visto que precisamos ler e orar, devemos orar-ler a Palavra. (...) Por meio de orar-ler, meu espírito fica forte e pronto para devorar o inimigo. Exército não somente o espírito, mas também a mente para considerar a Palavra. (...) Também oro sobre [o que considere]. Quanto mais meu espírito é fortalecido ao orar-ler a Palavra, mais fico ávido por usar a espada do Espírito para matar o inimigo. Quando falo tenho uma espada com a qual posso cortar o inimigo em pedaços.

Com toda a armadura de Deus [em Efésios 6] temos verdade, justiça, paz, fé e salvação. Por fim, temos a *rhema*, o Espírito, a espada. Essa é nossa arma de ataque contra o inimigo. Quando temos toda a armadura de Deus, incluindo a espada, não estamos somente protegidos, mas também [estamos] preparados para lutar contra o inimigo. Tendo a verdade, a justiça, a paz, a fé e a salvação, somos equipados, qualificados e fortalecidos para usar a espada na guerra espiritual. Então o inimigo fica sujeito ao corte da nossa espada, e é morto por nós. (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 628)

Leitura de Hoje

Quando entramos na guerra espiritual contra o inimigo, não usamos truques, habilidades ou política. Nossa única arma é a palavra-Espírito, que é a espada. Não usamos astúcia ou artimanhas; brandimos a espada do Espírito. Somos cingidos com a verdade e nossa consciência é coberta por Cristo como nossa justiça. Então temos a paz como firme fundamento. Podemos gloriar-nos diante de

todo o universo de não ter nenhum problema com Deus nem com os homens, pois permanecemos na paz realizada por Cristo na cruz. Além disso, somos protegidos pelo escudo da fé e guardados pelo capacete da salvação. Portanto, quando oramos-lemos a Palavra, cada palavra torna-se *rhema*, a espada que corta o inimigo. Desse modo a vitória é nossa. Não somente subjugamos o inimigo e o derrotamos, mas o matamos e até mesmo o esquartejamos. Isso é o que significa lutar a guerra espiritual com toda a armadura de Deus. A igreja deve ser tal igreja equipada, lutadora e vitoriosa para matar o inimigo de Deus.

Orar-ler é um modo prático de exterminar os elementos negativos em nós. Quanto mais tomarmos a palavra de Deus por meio de toda oração no espírito, mais as coisas negativas em nós serão exterminadas. Assim, orar-ler não é somente festejar; é também um modo de lutar. Quando oramos-lemos a palavra, a batalha prossegue, à medida que os elementos negativos do nosso ser são exterminados. Por fim o ego, o pior inimigo de todos, será morto. Quando as coisas negativas em nós são eliminadas quando oramos-lemos, o Senhor é vitorioso. Pelo fato de Ele ser vitorioso, também nós o somos.

Meu encargo (...) não é apenas apresentar Efésios 6 objetivamente. É ajudá-lo a experimentar Cristo subjetivamente como todos os aspectos da armadura, especialmente como espada do Espírito. Já dissemos diversas vezes que orar-ler é a maneira de exterminar o adversário em nós. Todo dia e em toda situação você precisa orar-ler. Sempre que tiver problemas com algo negativo no interior, tome a palavra de Deus por meio de oração no espírito. Ao fazer isso, o elemento negativo será exterminado.

Ao considerar todas essas mensagens sobre o livro de Efésios, precisamos agradecer ao Senhor, pois estamos em Sua restauração. Que bênção é estar na restauração do Senhor! Dia após dia desfrutamos satisfação interior à medida que prosseguimos sob Sua bênção. O Senhor será vitorioso, ganhará todo o terreno em nós, e preparará o caminho para Sua volta. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 628-629, 944-945)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 97

Iluminação e inspiração: _____

